

Predomina o Pessimismo em Tokyo e Washington

quanto o resultado da missão do embaixador Kurusu
Profundo abismo entre a política dos Estados Unidos e a do Japão — Como repercutiu no Nippon o discurso do sr. Churchill — Frente unica contra o Japão — Discurso do sr. Kaya — Mensagem de Chang-Kai-Chek ao presidente Roosevelt — A Austrália não acredita seja possível manter a paz no Extremo Oriente — Reforço aereo para Singapura

Tokyo, 11 (U. P.) — Continua a predominar nesta Capital a impressão de que as negociações nipo-estadunidenses de Washington, fracassarão irremediavelmente.

Tokyo, 11 (U. P.) — O jornal "Miyako" afirma que existe um profundo abismo, entre a política dos Estados Unidos e a do Japão. Acrescenta que a referida política criará enormes dificuldades à missão do sr. Kurusu em Washington.

Washington, 11 (U. P.) — Toda a nação acompanha com grande interesse as notícias que dão conta da extrema gravidade da situação entre os Estados Unidos e o Japão. A impressão geral é a de que a guerra é inevitável, dentro de período relativamente curto.

Washington, 11 (U. P.) — Os círculos nipônicos, afirmam que as negociações a serem embaixadas, quando da chegada do sr. Kurusu à esta Capital, serão as últimas. Os mesmos círculos dizem que se as negociações fracassarem, o Japão encontrará "outros meios".

Como foi encarado no Japão o discurso do sr. Churchill

Tokyo, 11 (U. P.) — Considera-se nesta Capital que o discurso proferido ontem pelo primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, visava intimidar o Japão e obrigá-lo a fazer concessões aos Estados Unidos na véspera da chegada do enviado especial nipônico, sr. Kurusu, a Washington. O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, sr. Ishii, declarou que não causou surpresa a afirmação do sr. Churchill no sentido de que a Grã-Bretanha declararia guerra ao Japão uma hora depois do rompimento das relações entre Washington e Tokyo. Depois, acrescentou o sr. Ishii: "O que surpreenderia era que o sr. Churchill não dissesse semelhante coisa".

Frente unica contra o Japão

Washington, 11 (U. P.) — Extra-oficialmente, o discurso pronunciado ontem pelo senhor Winston Churchill é considerado como a consolidação definitiva de uma frente única contra o Japão, no Extremo Oriente, constituída pelos Estados Unidos, Inglaterra, Holanda e China.

Washington, 11 (U. P.) — As palavras do primeiro ministro Churchill, de que muitos navios de guerra britânicos teriam de se desviar para o Pacífico, em caso de guerra entre os Estados Unidos e o Japão, foram acolhidas com satisfação. Assinala-se que as citadas declarações denotam a solidariedade anglo-norte-americana.

Chungking, 11 (U. P.) — Anticipa-se que os Estados Unidos, Grã-Bretanha, China e Índias Orientais Holandesas já chegaram a um acordo para fazer frente ao próximo movimento militar nipônico no Pacífico. Acredita-se que esse movimento será dirigido contra a rota da Birmânia.

Discurso do sr. Kaya

Tokyo, 11 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Okinobu Kaya, declarou ontem que a nação japonesa se encontra em uma verdadeira encruzilhada e transpô-la significa o engrandecimento ou a derrocada do

qualquer que seja a forma pela qual se resolvam as discrepâncias com o Japão.

Afirma-se que o embaixador chinês, sr. Hushih, visitou o presidente Roosevelt, afirmando de fazer-lhe entrega de uma mensagem do marechal Chang-Kai-Chek solicitando aumento do auxílio norte-americano à China.

O ataque à estrada da Birmânia

Shanghai, 11 (U. P.) — Predomina a crença nesta cidade de que a viagem do enviado especial do governo nipônico, senhor Kurusu, a Washington, obedece ao desejo de apurar se os Estados Unidos considerariam como ato de provocação um ataque japonês à estrada da Birmânia.

A Austrália não acredita seja possível manter a paz no Extremo Oriente

Tokyo, 10 (T. O.) — O correspondente do jornal "Asahi Shimbun", em Melbourne, informou que, tanto o governo da Grã-Bretanha como o da Austrália, não acreditam seja possí-

vel manter a paz no Extremo Oriente. O referido correspondente enviou para o seu diário um extenso memorial, dando conta da atual situação da política na Austrália. Digno de menção é o fato da Austrália se ter decidido a enviar a Londres um encarregado especial, sr. Earle Page.

Nos círculos australianos declara-se que a viagem de Page tem por finalidade obter da Inglaterra que um corpo expedicionário australiano opere no Oriente Próximo, corpo esse que deverá receber um equipamento melhor.

O governo britânico, ao que se afirma, está examinando a necessidade existente em reforçar os contingentes de forças australianas que guarnecem os territórios da Malaya.

Reforço aereo para Singapura

Singapura, 7 (D.) — Os bombardeiros "Blue Star" destinados a reforçar a Aviação da Malaya, chegaram hoje a Singapura, procedentes da Austrália.

Chungking se preocupa com a defesa da estrada da Birmânia

Shanghai, 10 (T. O.) — Comunica-se nesta cidade que o governo de Chungking, diante do agravo da crise internacional, decidiu conforme informações do gen. Chang-Kai-Chek, convocar uma conferência dos comandantes dos setores que se acham em guerra. Na referida conferência foram examinados os assuntos que afetam a situação nacional, sobretudo proteção da estrada da Birmânia, além de abastecimento de matérias primas, de assuntos relacionados com a colaboração militar com as potências estrangeiras. Terminada a conferência, o chefe da Seção Central do Conselho Militar Nacional, general Shan-Khen, (Sho-Shim), acompanhado do ministro do Interior Chou-Chung Yueh (Cho-sho-Etsu) seguiu em avião para, Kunming, a fim de entregar ao general Lungyun (Ryu-um), comandante do exército que opera em Hunan, planos de defesa da estrada da Birmânia, aprovados na última conferência.

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas Agências: "Nacional" (A. N.) brasileira; "Domel" (D.) Japonesa; "United Press" (U. P.) norte-americana; "Iransocean" (T. O.) alemã.

DRAMÁTICO avanco das forças do "eixo" nas regiões meridionais da Russia

Cavalos substituídos por bois na tração das peças de artilharia — Verdadeiros lagos de barro — A neve já chegou aos joelhos — O ataque a Moscou — A luta na Criméia — As operações no Cáucaso, segundo os observadores italianos

Em Tula, a situação não se modificou, embora os alemães tenham concentrado novos contingentes de tropas para a ofensiva.

No setor norte e na frente central, os russos tomaram a iniciativa atacando incessantemente o inimigo.

AS OPERAÇÕES NO CAUCASO

Roma, 10 (U. P.) — De Sakal, correspondente da "Domel" — O avanço alemão em toda a frente russa parece que tem alcançado esplêndido êxito, não obstante a intensa resistência russa e o mau tempo reinante. O ataque a Moscou torna-se cada vez mais violento e, ao mesmo tempo, a ofensiva das colunas que avançam pelo sul repetem as investidas.

Conquistando Sinferopol, capital da Criméia, os germânicos já dominaram quasi toda a península. Depois, dividindo-se em duas colunas, as tropas alemãs prosseguem no avanço, visando uma base naval de Sebastopol e a outra a cidade de Kerch. As tropas teutas já estão próximas das praias de Sebastopol.

Ao longo das costas do Mar azul está sendo acelerado o ataque a Rostov, porta para o Cáucaso. Acredita-se que a queda desta importante base já é simples questão de tempo. Depois da queda de Rostov, o primeiro objetivo importante dos aliados será Astrakhan, importante porto do mar Cáspio.

Os observadores italianos que foram informados, há tempos, de que o objetivo da primeira fase da guerra do exército teuto era a linha Archangel-Astrakhan, acham-se admirados ante a situação de fato adiantadíssima. Tal desenvolvimento das operações, demonstra claramente que agora o exército alemão será dirigido contra o Cáucaso. A tarefa mais importante das forças alemãs no setor Rostov-Astrakhan seria cortar a retirada das forças soviéticas do Cáucaso. A coluna que avança sobre Kerch também atacará o Cáucaso, como a vanguarda. A distância entre Rostov e Malkop, extremo norte da zona petrolífera do Cáucaso norte, é apenas de 150 quilômetros e a largura do estreito de Kerch é somente de três quilômetros. Deste modo as tropas alemãs poderão atacar o Cáucaso de dois lados: procedente de Rostov e do estreito de Kerch, atacando de flanco as forças russas. No decorrer das operações se tornaria fatal à situação das forças soviéticas do Cáucaso.

Pertanto, as operações do setor meridional, neste inverno, não seriam idênticas ao estado semi-paralisado da frente setentrional. Os observadores emprestam maior atenção ao desenvolvimento das operações do Cáucaso neste inverno.

Vichy, 11 (U. P.) — Despachos oficiais aqui recebidos relatam o dramático avanço das tropas do "eixo" através das regiões meridionais da Rússia, onde chove torrencialmente.

As condições reinantes na referida região — dizem os despachos — são extremamente difíceis. Os cavalos estão como que rebentados e foram substituídos por bois, que arrastam as peças de artilharia e os transportes do exército. Dias intermináveis de chuvas torrenciais transformaram o sul da Rússia em verdadeiros lagos de barro. Os homens que avançam por essa região ficam enterrados até os joelhos, os carros somente podem avançar com o auxílio da tração animal.

Pelas cidades por que passam os exércitos do "eixo", nota-se a desolação e a destruição ocasionadas pelos exércitos russos em retirada. As populações retiraram-se juntamente com as forças soviéticas e saquearam todas as residências.

A NEVE JÁ CHEGA AOS JOELHOS

Berlim, 11 (U. P.) — Ao que se noticia, a neve já chega aos joelhos dos aviadores, nos aeródromos da frente Ocidental, dificultando as operações da arma aérea. Não obstante, a rádio local anuncia que os alemães fizeram novos progressos na península da Criméia, acrescentando que Sebastopol, Kerch, Leningrado e Moscou tem sido atacadas dia e noite, sem cessar, pela aviação, impedindo,

com isso, a organização das defesas russas.

O ATAQUE A MOSCOU

Berlim, 11 (U. P.) — Ao que se diz aqui as tropas germânicas, estariam avançando pelo sul de Moscou, em direção ao maior rio da Rússia, o Volga, onde também existe um sistema defensivo.

Berlim, 11 (U. P.) — Segundo afirmam os círculos autorizados, a "Luftwaffe" continua bombardeando dia e noite a cidade de Moscou. Ontem à noite poderosos "Stukas" lançaram sobre aquela capital dezenas de milhares de bombas incendiárias, cujos efeitos foram devastadores.

Kuibishev, 11 (U. P.) — Despachos militares irradiados pela emissora de Moscou afirmam que a gigantesca ofensiva alemã na frente central foi definitivamente sustada.

A LUTA NA CRIMÉIA

Berlim, 11 (U. P.) — Anuncia-se que as forças do "eixo" estão empreendendo a fase final das operações destinadas à captura de Sebastopol e do estreito de Kerch.

Berlim, 11 (U. P.) — Informa-se que as tropas alemãs já estão ameaçando diretamente a base naval de Sebastopol.

Kuibishev, 11 (U. P.) — Prossegue cada vez mais encarniçada a luta na península da Criméia. As forças russas continuam a resistir a leste de Sebastopol e a oeste de Kerch.

4.a Assembléia Nacional do Kuomintang Um presente do embaixador Abe ao sr Wang-Ching-Wei

Nankin, 8 (D.) — O governo nacional de Nankin convocou para amanhã, a 4.a Assembléia Nacional do Kuomintang (Yon-chuzen-kai), com a participação de 116 representantes. A Assembléia durará até o dia 11. Amanhã os representantes farão uma romaria ao túmulo de Sun-Yat-Sen, fundador da República chinesa. As 9 horas serão iniciados os trabalhos. A Assembléia discutirá e adotará as bases fundamentais da política nacional, baseadas no acordo fundamental nipo-chinês, cujo primeiro aniversário será comemorado dentro em breve, e assentará medidas apropriadas para fazer frente ao período de convulsão que o mundo atravessa.

UM PRESENTE DO EMBAIXADOR ABE AO SR. WANG-CHING-WEI

Tokyo, 7 (D.) — O general Nobuyuki Abe, embaixador do Japão junto ao governo de Nan-

kin que em 30 de Novembro de 1940 assinou o acordo nipo-chinês, com o sr. Wang-Ching-Wei (Wo sei-ei) presidente do Conselho Político daquele governo, desejando agradecer o grande esforço do sr. Wang, no trabalho para a conclusão do acordo, encomendou ao pintor Tobun Hayashi a execução de um retrato do eminente estadista chinês. O pintor Hayashi acaba de concluir o seu trabalho e levou-o hoje à embaixada chinesa, para ser entregue ao governo nacional de Nankin. O retrato é de tamanho um pouco maior do que o natural e foi executado, em seia pura, a pincel, representando o senhor Wang-Ching-Wei em "Morning coat".

A embaixada chinesa encarregará um dos seus funcionários para levar o retrato, a fim de ser entregue ao sr. Wang, antes do dia 30, primeiro aniversário da assinatura do acordo nipo-chinês.

CONSIDERADO insuficiente o auxilio norte-americano a U. R. S. S.

Missões militares lanquis para o Egipto e Iran

Washington, 7 (D.) — De Kato, correspondente da "Domel" — O fornecimento de um empréstimo de 1.000 milhões de dólares, por parte dos Estados Unidos à Rússia, não tem outro objetivo senão evitar que Moscou conclua paz em separado com Berlim. No entanto, mesmo depois de resolvido o fornecimento do empréstimo, o sr. Stalin, declarou, em discurso:

"Os Estados Unidos e a Inglaterra devem tomar medidas no sentido de criar duas frentes para a Alemanha".

E' duvidoso portanto se os Estados Unidos poderão ficar sossegados ou não apenas fornecendo um bilhão de dólares à U. R. S. S. O que a Rússia deseja é o envio de um corpo expedicionário à Alemanha, mas isso é impossível no atual momento. Um bilhão de dólares é uma importância grande, não há dúvida, mas como troca da expedição de um grande exército é pequeno demais. O sr. Cordell Hull declarou que para vencer a Alemanha

os Estados Unidos estavam dispostos a gastar até 750 bilhões de dólares. Um bilhão de dólares não passa de 1,30% daquela fabulosa importância. O fornecimento desse empréstimo e a nomeação do sr. Litvinoff para embaixador em Washington, não significa a continuação da resistência soviética. De qualquer modo, o auxílio norte-americano à U. R. S. S. é muito pequeno.

Missões militares norte-americanas para o Egipto e Iran

Washington, 7 (D.) — O governo norte-americano resolveu enviar missões militares para o Egipto e Iran, com o fito de tornar mais eficaz o envio de material bélico à U. R. S. S. através do Oriente Próximo. A missão para o Egipto será chefiada pelo sr. Robert Maxwell e a destinada ao Iran pelo sr. Raymond Wheeler. Cada missão compreenderá numerosos técnicos além de 20 membros e entrará em contacto com os generais Auchinleck e Wavell, comandantes, respectivamente, das forças inglesas do Oriente Próximo e da Índia.

Com bagaço de cana, podem ser fabricados papel, rayon e outros artigos

A utilização industrial da celulose e o consumo de produtos fabricados com essa matéria prima têm crescido tanto, de certo tempo a esta parte, que as principais fontes de abastecimento de polpa de madeira no mundo estão em vias de se esgotar. Em face disto, procura-se descobrir celulose em outras fibras, além das de pinho e de linter de algodão. Entre os numerosos refugos agrícolas que têm sido submetidos a experiências para pesquisas de polpa, conta-se o bagaço de cana, como um dos mais importantes, dada a grande quantidade de tecidos fibrosos que encerra e nos quais geralmente se acha depositado o maior volume de celulose. Assim é que o bagaço de cana que, antes, era, após a moagem, queimado como combustível nas fôrmas dos engenhos e usinas de açúcar, ou desperdiçado, aparece atualmente como fonte de matéria prima para a fabricação de alguns artigos de valor apreciável.

Em Pernambuco, já foram realizadas experiências interessantes a esse respeito. Segundo informação recebida pelo Ministério da Agricultura, o industrial J. A. de Farias conseguiu fabricar as primeiras placas de celulose de bagaço de cana. Diante do resultado positivo da iniciativa, o governo daquele Estado assegurou apoio para o prosseguimento das experiências, que interessam intimamente à economia de Pernambuco e demais regiões açucareiras. Aliás, em São Paulo, a fábrica de papel de S/A. I. R. F. Marrazzo, em São Caetano, já trabalha com a pasta de bagaço de cana, embora em pequena escala. É sabido, entretanto, que a mesma empresa está montando uma nova fábrica em Santa Amália, no mesmo Estado, destinada exclusivamente à elaboração de fibras nacionais, baseando-se especialmente no bagaço de cana e na palha de arroz.

Lembremos que nas Filipinas foram também, realizadas experiências nesse sentido, as quais revelaram que o bagaço de cana contém em média uns 43% de celulose.

A fibra definitiva produzida pelo bagaço é relativamente curta. Mas, para a indústria do papel, ela é comparável ao produto conhecido, nos Estados Unidos, como polpa de madeiras rígidas, com tratamento de soda. Sob certos aspectos, a polpa de bagaço de cana suplantará a polpa trabalhada com soda que é empregada na fabricação de papel de impressão em geral. O papel fabricado com polpa de bagaço de cana se situa, quanto à resistência, entre o fabricado com a pasta-soda e o manufaturado com a pasta-sulfito (esta a mais forte e aquela a mais fraca das duas). A qualidade do papel obtido da polpa de bagaço de cana é considerado excelente para livros e pergaminhos.

Nos Estados Unidos, onde o assunto foi igualmente objeto de exame e publicidade, considera-se que, uma vez que a fibra do bagaço é curta, o lençol, feito somente com ela, será fraco. Assim, melhor será associá-la a outras e trapos e a pasta-sulfito para obtenção de papel para livros e papel para escrever de qualidade inferior. Quanto a papéis para embrulho de certa resistência, a polpa de bagaço de cana não se presta à sua fabricação.

Nas Filipinas admite-se que a transformação do bagaço de cana em polpa é uma operação simples que pode mesmo constituir uma indústria doméstica lucrativa. Dispensa grande capital e aparelhamento complexo. Sob a forma de indústria doméstica, pode ser trabalhada até pelos membros de uma família rural apenas, calculando-

se a produção, neste caso, a uns 30 ou 50 quilos por dia. É interessante ainda acrescentar que, nos Estados Unidos, foram feitas igualmente experiências com a celulose de bagaço de cana na manufatura de rayon (seda artificial). O fato indica que esse refugo da indústria açucareira está fadado a se converter num valioso subproduto para a indústria de tecidos. Aliás, os japoneses já utilizavam o bagaço de cana, em quantidades consideráveis, em suas indústrias de rayon. As experiências realizadas agora em Pernambuco, depois dos êxitos registrados em São Paulo, representam um passo interessante no sentido do aproveitamento entre nós em grande escala dessa matéria prima tão abundante em várias regiões do nosso país. Para concluir, lembremos que o Brasil é o quinto produtor mundial de açúcar de cana, acima mesmo das Filipinas. Particularmente quanto à produção de cana de açúcar em nosso país, o Estado de Pernambuco se acha na vanguarda com 21,5% do total produzido em todo o país, seguindo-se Minas Gerais com 18,0%, o Rio de Janeiro, com 15,3%, São Paulo com 14,0%, Alagoas com 8,2% e outros Estados com 23,0% tomando-se por base a safra de 1939-40. ("Boletim do Conselho Federal do Comércio Exterior").

Obra Legislativa do Estado Novo

Repondo o país no quadro das suas realidades sociais, a Constituição de 10 de Novembro vem exigindo um grande esforço legislativo, no sentido de adaptar o país à nova ordem de coisas.

Se quisermos fixar, em dois traços, a fisionomia do novo direito brasileiro, teríamos que assinalar a sua feição nacionalista e a preponderância do social sobre o individual.

Sem esquecer nem menosprezar os princípios universais do Direito, os juristas patrióticos elaboraram uma legislação de cunho eminentemente brasileiro, feita para o nosso meio, adaptada à nossa realidade.

As leis do Estado Novo não constituem mera copia. Resultam do conhecimento dos problemas do país e foram feitas para reger relações sociais peculiares ao Brasil.

O Estado Político de 10 de Novembro, fôge ao padrão clássico das constituições. Não é um código jurídico seco e sem vida. Organiza toda a vida nacional.

As leis do Estado Novo não constituem mera copia. Resultam do conhecimento dos problemas do país e foram feitas para reger relações sociais peculiares ao Brasil.

O Estado Político de 10 de Novembro, fôge ao padrão clássico das constituições. Não é um código jurídico seco e sem vida. Organiza toda a vida nacional.

CODIGOS NOVOS

O serviço legislativo do Estado Novo pode ser medido principalmente pela decretação dos novos códigos, necessidade antiga, há muito proclamada pelos cultores do direito, em nosso país.

O Código do Processo Civil unificou o direito processual, substituiu a concepção dualística pela concepção autoritária do processo, dá força ao juiz para impedir a chicana, adota o processo oral perante o juiz e coloca a justiça ao alcance do povo.

O novo Código Penal, modernizando o nosso direito de punir, constitui um perfeito instrumento de defesa da sociedade.

O Código do Processo Penal e a Lei das Contravenções decretadas recentemente, colocam-nos na vanguarda do movimento mundial pela renovação do direito e sua adaptação às nossas condições sociais.

PLANOS DE OBRAS E APARELHAMENTO DA DEFESA NACIONAL

O "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da

Defesa Nacional" foi instituído em 1939. Ele visa promover a criação de indústrias básicas, a execução de obras públicas, bem como prover a defesa nacional dos elementos necessários à ordem e à segurança do país. Esse plano abrange um período de cinco anos e a sua execução foi estimada em três milhões de contos de réis, que serão obtidos mediante recursos especiais, sem prejuízo do equilíbrio orçamentário.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

O amparo ao trabalhador começou em 1930 com a criação do Ministério do Trabalho. Esse ato definiu claramente os propósitos do governo que, então, se inaugurava. De lá para cá não cessaram as medidas tendentes a melhorar o padrão de vida do proletariado brasileiro, produzindo-se uma legislação copiosa que visou sempre a sua proteção em todas as circunstâncias. Particularmente, sob a vigência do Estado Novo, as providências governamentais se tornaram mais frequentes. Postulamos hoje, a respeito, uma das legislações mais avançadas do mundo e, dela, o fruto principal é, sem dúvida, a paz social que desfrutamos. Ultimamente foi criada a Justiça do Trabalho, para dirimir os conflitos entre empregadores e empregados. Instituiu-se, ainda, o salário mínimo em todo o país para o trabalhador adulto, sem distinção de sexos. Isso assegura a satisfação das necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte. O trabalho insalubre, o trabalho das mulheres e dos menores também foram objeto de adequadas providências.

PROTEÇÃO À FAMÍLIA, À MATERNIDADE E À INFÂNCIA

A família, a maternidade, a infância e a adolescência estão tendo o amparo que a Constituição de 10 de Novembro lhes prometeu. Toda uma série de providências, frequentemente noticiadas pelos jornais, vem sendo tomadas. Um decreto-lei de 1939 estabeleceu que se deveria criar, de modo permanente e sistemático, para as mães e para as crianças, favoráveis condições que permitissem sadia maternidade, desde a concepção até a criação do filho e a este garantisse a satisfação dos seus direitos essenciais no que respeita ao desenvolvimento físico, à conservação da saúde, à preservação da moral e à preparação para a vida. Para a solução do problema, foram desfeitos artigos, nas esferas federal, estadual e municipal, os órgãos administrativos relacionados com o assunto. Posteriormente, um novo decreto presidencial veio ampliar essas medidas, estabelecendo novas normas para a execução da política de proteção à família. Desta vez se encorrou a questão do casamento de colaterais do terceiro grau, o casamento religioso com efeitos civis, a gratuidade do casamento civil, as pensões alimentícias, os filhos naturais, o bem de família, os abonos familiares, as famílias em situação de miséria, para tudo se adotando providências imediatas.

LEGISLAÇÃO SOBRE ESTRANGEIROS

O problema da nacionalização tem sido uma das preocupações mais constantes do governo. A questão é delicada e complexa, mas desde o advento do Brasil Novo se tem procurado, sem desfalecimento, encaminhá-la para a solução que convém aos interesses nacionais. Sob a vigência do Estado Novo essas providências tomaram um caráter mais energético. Baixou-se uma legislação especial disposta sobre a entrada de estrangeiros em território nacional, estabelecendo-se ainda um registro especial para os "temporários". Vedou-se aos estrangeiros a atividade política, proibindo-lhes que se misturam, direta ou indiretamente, nos negócios públicos do país. Foram estabelecidas normas visando à adaptação ao meio nacional dos brasileiros descendentes de estrangeiros, o que se fará pelo

Espejo da Vida Carioca

Já um especialista, para quem os números contêm um alto poder de sugestão, demonstrou como simples tábuas estatísticas, aparentemente frias, na verdade são como exposições vivas dos fatos que elas enumeram. Cresce no Brasil essa tendência de apreciar devidamente os dados numéricos e ainda bem que as nossas publicações estatísticas cada vez satisfazem melhor essa curiosidade tão recomendável para a cultura nacional.

Para citar um exemplo de interesse local, na capital do país, não é preciso mais do que lembrar o Mensário Estatístico do Distrito Federal, no qual a vida carioca se espelha como numa fiel e ampla reportagem. Desde que foram divulgados os resultados preliminares do censo do ano passado, os elementos contidos nessa publicação cresceram de importância, por isso que a verificação do efetivo demográfico da cidade permite deduções, estudos de coeficientes exatos, observações úteis.

O próprio Mensário alude a aspectos que ficaram melhor esclarecidos, acentuando de início que a crise demográfica no Distrito Federal continua com os característicos de decréscimo da natalidade, decréscimo lento da mortalidade e consequente diminuição do crescimento vegetativo. A propósito é curioso assinalar que, enquanto no decênio 1921-1930 o total de nascimentos foi de 344.921 e o de óbitos foi de 348.964, no decênio 1931-1940, apesar do crescimento da população, nasceram apenas 321.976 crianças, portanto 22.945 a menos do que no período anterior, e houve 274.223 óbitos, consequentemente 25.259 a mais. Dessa disparidade resultou a diminuição do saldo, ou seja a já aludida diminuição do crescimento vegetativo. O surpreendente, porém, em tudo isso, é que, enquanto no decênio 1921-1930 houve 80.545 casamentos, no decênio 1931-1940 houve 106.112, isto é, 25.565 consórcios a mais. O aumento do número de casais

sem que aumente a natalidade, antes decresça, faria pensar numa crise de fecundidade da população, se não representasse inequivocamente o emprego cada vez mais desenvolvido de métodos anti-concepcionais.

A situação financeira do Estado do Amazonas

Rio, 8 (A. N.) — O Interventor Alvaro Maia, em entrevista concedida ao matutino "A Manhã", examinou a situação econômica e financeira do Amazonas, declarando que esta é de equilíbrio, graças à ordem reinante no Estado e ao trabalho honesto do seu povo. Em seguida acentuou: "Havia sérias apreensões em consequência do conflito mundial. Imaginavam-se as mesmas dificuldades de 1914, quando, pela falta de transportes, a economia do Estado sofreu rudemente, vindo paralizadas todas as iniciativas. Providências oportunas do presidente Vargas, abrangendo vários setores da atividade, proporcionaram o resultado que ora se verifica. Conjugadas as linhas de navegação nacionais às que operam nos rios e as que vencem os mares, temos o escoamento dos principais produtos. Não se restringiram tais providências aos transportes. Saneamento, núcleos agrícolas, encaminhamento de levadas de nordestinos, e defesa da produção completam a rede de acautelamento e propulsão da economia amazônica. Tudo devemos ao grande presidente. Não fossem tais medidas e é possível que passássemos pelos mesmos tormentos de 1914".

Grande jazida de carvão descoberta nas proximidades das costas de Canton

Canton, 7 (D.) — A empresa Taiwan Takushoku que estava pesquisando jazidas minerais da região de Canton, acaba de descobrir uma grande jazida de carvão em Kabo, a 76 quilômetros a nordeste de Canton. A empresa já iniciou a exploração da mina, cuja reserva é estimada em alguns milhões de toneladas.

Classificação de Produtos

Para examinar-se a lista dos produtos exportados pelo Brasil, no período do ano iniciado em 1 de Setembro de 1940 e terminado em 31 de Agosto de 1941, verifica-se que houve grandes alterações relativas à classificação pelo valor da exportação. Assim, por exemplo, um produto que vem assumindo expressão magnífica para a riqueza brasileira — a cera de carnaúba — já se colocou em quarto lugar na classificação dos produtos exportados, tendo o seu valor no período citado atingido duzentos e cinquenta mil contos, derraste superado, embora ligeiramente, o cacá, produto de tradicional importância na exportação Brasileira. Também outros produtos de exportação recente, como a cera de ouricuri, o timbó, e o óleo de tonka ou camurú, e mais destacadamente os diamantes e os minerais em geral, vão se classificando em destaque nas pautas de exportação, servindo como revelações de vitalidade da economia nacional.

Ramal de Barbados do porto de Santa Cruz

Rio, 8 (A. N.) — O Presidente da República assinou decretos na pasta da Viação, aprovando os projetos e orçamentos para a construção do ramal de Barbados ao porto de Santa Cruz, na extensão total de 88.972 qui-

A produção de cera de ouricuri

Rio, 8 (A. N.) — Em face da resolução do Conselho Federal do Comércio Exterior, aprovada pelo Presidente da República e há dias divulgada por todo o país, de que é livre a "extração e comércio da cera de ouricuri pelo processo de raspagem das folhas e fusão direta, em qualquer vaso, do pó assim obtido", a exportação deste produto, que já vinha tendo grande aumento nos últimos cinco anos, vai doravante assinalar um ritmo mais auspicioso ainda para a economia do país e sobretudo para as fontes de produção situadas no Estado da Bahia.

A nossa primeira remessa de cera de ouricuri para o exterior, data de 1937 e compreendeu apenas três toneladas adquiridas pelos Estados Unidos. Em 1938, este país importou 21 toneladas, a Grã-Bretanha 24, e a França, 9. Em 1939, além das

vendas bem maiores feitas a estes três clientes, iniciamos transações com a Argentina e a União Sul-Africana, totalizando 193 toneladas. Em 1940, a quantidade total exportada para os referidos cinco países correspondeu a cerca de cinco vezes o volume negociado no ano anterior. Nos nove primeiros meses do ano corrente, logramos conquistar os mercados do Canadá, Austrália, Chile, Nova Zelândia, Colômbia, Peru e Uruguai, como compensação da perda do mercado francês. As vendas nesse período de três trimestres superam de 70% as realizadas nos 12 meses do ano de 1940, pois atingiram 1.690 toneladas. Quanto ao preço médio desse sucedâneo da cera de carnaúba, tem sido igualmente sensível sua elevação, pois passou de 10\$000 o quilo, em 1937, para 15\$000 no corrente exercício.

Índices de Saúde Económica

É fora de dúvida que, conquanto a expansão do mercado de consumo interno do Brasil já esteja até certo ponto independente dos fenômenos políticos e econômicos do estrangeiro, o advento de conflitos europeus contribuiu e continua a contribuir para a intensificação do escambo de produtos entre os Estados da Federação. Explica-se esse fato, por isso que, em períodos de anomalia, como o atual, em que se tornam difíceis as nossas importações de artigos manufaturados da Europa e em que as nossas exportações deparam com obstáculos crescentes, em virtude do bloqueio oceânico, há uma tendência incoersível para os povos que dispõem de grandes mercados interiores rumarem para um grau mais acentuado de auto-suficiência econômica. Tratam de atravessar os momentos de anomalia, à custa de suas próprias forças. Levantam indústrias novas. Ampliam o quadro de suas trocas, dentro de sua própria estrutura. Foi assim em 1914-18. E tudo nos induz à crença de que, devido à guerra atual, o Brasil imprimirá ao seu comércio de

cabotagem e ao comércio que se realiza por vias terrestres uma amplitude ainda maior do que a concretizada, há cerca de um quarto de século atrás. Realmente, os dados referentes à cabotagem paulista são animadores. No ano passado, exportamos e importamos bem mais dos outros Estados irmãos do que em qualquer outro período. Mas que o plano atingido em 1940 tende a ser superado em 1941, aí estão as estatísticas relativas à nossa cabotagem, no primeiro semestre deste exercício.

De Janeiro a Junho do ano passado, havíamos adquirido por cabotagem 328.193 contos de produtos e de mercadorias. Neste ano, o total de 1940 já foi transposto, uma vez que compramos os demais Estados artigos na importância de 379.610 contos. O mesmo aconteceu no setor da exportação. De 515.700 contos vendidos no ano passado, até fins de junho, passamos para 595.309 contos, no ano comercial em curso. O quadro importador e exportador de nosso Estado em 1941 foi o seguinte, para o primeiro semestre:

	Importação	Exportação
Território do Acre	—	551:670\$
Amazonas	9.257:784\$	10.341:030\$
Pará	11.595:404\$	23.746:687\$
Maranhão	832:395\$	5.838:166\$
Piauí	1.364:628\$	10.038:857\$
Ceará	4.155:159\$	39.131:088\$
Rio Grande do Norte	10.743:538\$	10.131:910\$
Paraíba	18.839:682\$	18.472:383\$
Pernambuco	91.579:682\$	96.616:994\$
Alagoas	22.883:733\$	11.107:014\$
Sergipe	9.907:470\$	7.015:355\$
Baía	17.944:506\$	78.643:544\$
Espirito Santo	2.041:499\$	6.488:655\$
Rio de Janeiro	1.321:640\$	361:932\$
Capital Federal	57.439:660\$	89.985:803\$
Paraná	1.590:711\$	9.406:811\$
Santa Catarina	15.829:757\$	23.091:100\$
Rio Grande do Sul	102.183:457\$	154.026:929\$
Mato Grosso	—	263:928\$

A maioria das unidades vendidas mais do que compramos, o que nos conferiu um saldo positivo apreciável em nosso intercâmbio com os outros Estados. Continua o Rio Grande do Sul a ser o nosso melhor cliente seguido de perto no plano da cabotagem por Pernambuco, a Capital Federal, a Bahia, Ceará, Pará e Santa Catarina. Acre-

ditamos mesmo que devemos esperar, neste ano, e certamente no de 1942, o aumento rápido das aquisições dos Estados de base agrícola e pecuária do país ao nosso meio, uma vez que já somos considerados, e passaremos a sê-lo tanto mais quanto mais durar a guerra europeia, o maior núcleo supridor de artigos manufaturados do país. (Do "Diário de S. Paulo").

A Saúde aumenta a Produção

Dr. A. Lanza
Distribuição de SPIS de São Paulo

Na guerra moderna o emprego de fábricas e tão importante como o soldado. Daí, portanto, a necessidade de cuidarmos tão bem da saúde dele como da do homem armado.

Calcula-se que o operário americano perde, em média, oito dias por ano, devido a doença, cumprindo dobrar esse in-

dice em se tratando de operário do sexo feminino.

Para evitar esse desperdício cumpre desenvolver melhor a educação higiénica e sanitária, regular cuidadosamente a alimentação, evitar a fadiga desnecessária e corrigir os defeitos remediáveis. Neste último sentido, o exame médico periódico produz excelentes resultados. Os moços devem ser submetidos a ele pelo menos duas vezes por ano e os adultos uma vez. Cumpre, naturalmente, reduzir esses intervalos em se tratando de atividades cujos operários estão sujeitos a riscos industriais.

A inspeção médica periódica não somente muitas vezes revela deficiências insuspeitadas, como também habilita o médico a explicar as vantagens de prevenir em tempo, a outros interessados, os perigos a que podem expor-se num determinado setor, que parecia inofensivo. ("Good Health", Junho, 1941).

Foi brilhantemente comemorado em todo o Brasil, o 4º. Aniversario do

Estado Novo

As comemorações em São Paulo — Marcha luminosa — Discurso do Presidente Vargas



Presidente Getulio Vargas
fundador do Estado Novo

Em todo o Brasil foi comemorado com grande brilhantismo e entusiasmo cívico o 4.º aniversário do Estado Novo, transcorrido à 10 do corrente.

Nesta Capital tivemos, às 5 horas, alvorada pelo corpo de clarins dos regimentos de cavalaria e artilharia montada do Exército e da Froça Policial.

Em vários parques da cidade os militares tocaram alvorada convergindo, em seguida, para a praça da Sé, onde tocaram alvorada em conjunto.

PARADA DA JUVENTUDE

Com o concurso de associações esportivas, escolas oficiais e colégios verificou-se, às 9 horas, na avenida São João, o desfile da juventude. Foi mais uma esplêndida manifestação de garbo e disciplina dos nossos escolares, que passaram, em passo rítmico, à frente da tribuna onde se encontravam as altas autoridades. A grande massa popular que se apresentava em todo o itinerário do desfile aplaudiu, com calor, os jovens estudantes.

EXPOSIÇÃO DE MAQUETES

A 18,30 horas foi inaugurada à Rua Conselheiro Crispiniano, esquina de 24 de Maio, a exposição de maquetes do monumento ao Duque de Caxias.

MARCHA LUMINOSA

Entre as festas se destacaram pelo brilho que alcançou, a marcha luminosa que teve a participação de tropas do Exército, da Força Policial, do Corpo de Bombeiros, Guardas Civil e Noturnas, Tiros de Guerra.

As 19 hs. reuniram-se à avenida Tiradentes, junto à estátua de Ramos de Azevedo, os componentes da marcha.

O desfile foi iniciado às 20 horas, seguindo pela avenida Tiradentes, Brigadeiro Tobias, Seminário, avenida São João, Duque de Caxias, alameda Barão do Rio Branco.

Os baterados, para o escoamento da tropa foram até o fim da alameda Barão do Rio Branco. Os motociclistas e cavaleiros tomaram a direção da alameda Barão de Limeira. Os agrupamentos da Força Policial, escoaram pela rua Ribeiro da Silva. A Guarda Civil, Guarda Noturna e Tiros de Guerra saíram pela alameda Barão de Limeira.

NO MUNICIPAL

No Teatro Municipal foi realizado às 21 horas, um grande espetáculo comemorativo da data. Constou, do programa: Hino Nacional, sinfonia do Guarani, Conferência pelo professor Edgard Sanches que foi apresentado pelo professor Canuto Mendes de Almeida. Intervalo, Bailado, noites das Valpurgis, Salvador Rosas, grande bailado de Opera, Guarani.

INTERIOR

Em Campinas, Ribeirão Preto, Santos, Sorocaba, Pirassununga, Bauri, Guaratinguetá, Piracicaba, São Carlos e Rio Preto falaram, sobre a data, vários oradores.

O DISCURSO DO CHEFE DA NAÇÃO

Rio, 10 — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas no almoço que lhe foi conferido no palácio da Guerra:

“Senhores: neste quarto aniversário do Estado nacional venho regozijar-me convosco pelo profícuo trabalho realizado dentro do novo regime e de vermos que a missão do Exército, nas horas graves que vivemos, torna-se cada vez mais relevante, dependendo da sua atuação o futuro da nação brasileira. As atividades das forças armadas visam, no momento, três objetivos de máxima importância: preparo intensivo de quadros para a defesa da integridade territorial do país e garantia de sua honra no campo internacional; estudo aprofundado das condições de mobilização e do nosso



Presidente Getulio Vargas
fundador do Estado Novo

potencial bélico em homens e material para a eventualidade de levantarmos a nação contra qualquer inimigo externo; segurança da ordem interna para que o povo brasileiro possa prosperar em paz e reagir, coeso e unânime, contra quem o ameace ou pretenda submetê-lo. As reformas e ampliações do equipamento das nossas forças levadas a efeito nos últimos anos, permitem-lhe aperfeiçoamento à altura das necessidades e maior extensão do campo de ação militar. Não estacionamos, entretanto, na formação desse núcleo essencial, e conforme as circunstâncias excepcionais desta época de incertezas, procuramos, num constante esforço, completar e melhorar os meios defensivos, como o evidenciam os decretos hoje assinados, que ampliam os quadros de organização provisória do Exército e consequentemente aumentam os seus recursos e aparelhamentos.

Temos trabalhado com afinco, sem esmorecimento, enfrentando resolutamente todas as dificuldades. O nosso plano de realizações vem sendo executado à risca, e a vossa contribuição é de alto valor e digna de encomios. Observa-se, nos responsáveis pelos comandos da oficialidade em geral, a firme disposição de obter o máximo de rendimento com os meios de preparação disponíveis, inspirando-se, por certo, no exemplo do ministro Gaspar Dutra — soldado leal e valeroso, inteiramente consagrado à classe e ao serviço do Brasil. Estou seguro de que, se surgirem contingências bélicas, cada homem, em qualquer posto de sua hierarquia saberá sacrificar-se pela pátria nos campos de batalha ou nas fábricas de material, com o ânimo e a coragem dos heróis. Nenhum invasor tocará o solo brasileiro sem receber o justo castigo. Internamente, serão tratados com rigor aqueles que, pela intriga, pela calúnia, pretendam enfraquecer-nos ou dividir-nos. A fase histórica que atravessamos não permite dissídios e debates inócuos. O espetáculo contrastador das nações que se deixaram arrastar pelo declive dos interesses subalternos das discussões estérteis, que paralisam ou retardam a ação própria no momento exato, é de ontem e de hoje e ensina a compreender o verdadeiro patriotismo.

A atitude edificante das forças armadas, preocupadas em acelerar o seu preparo profissional, em dar exemplo de disciplina e eficiência; o surto das indústrias artilhando-se em função da defesa do país; o renascimento do espírito cívico em todas as camadas da população; os gestos de despreendimento destinados a estimular o progresso da nossa aeronáutica; a espontaneidade com que a juventude acorre aos cumprimentos dos deveres militares; o apoio franco que os trabalhadores de todas as classes emprestam à obra governamental — são demonstrações inequívocas de uma consciência nacional definida e vigilante. Nas comemorações da independência, conclamamos os brasileiros a formar uma união sagrada, agindo unicamente com o pensamento no bem da pátria. Foi com grande júbilo cívico que recebemos, então, de todos os setores de atividade, reafirmações de apoio e oferecimentos de colaboração espontânea. E mesmo dos que permaneciam afastados das responsabilidades do regime, a maioria eficiente acudiu a esse apelo com dignidade e patriotismo.

Assistimos à mobilização das forças morais e materiais da nação, marchando decididamente para sustentar, por todos os meios, os nossos ideais de povo cristão, que ama o progresso e cultua as tradições herdadas. Pouco importa que no meio de coro harmônico esse ambiente de confiança, apareçam algumas vozes de descontentamento e negativismo. Ninguém lhes presta ouvidos, porque representam despeitos incuráveis, ambições fracassadas e a incapacidade de adaptação às realidades nacionais. Felizmente para nós brasileiros de hoje que engrandecemos a pátria no trabalho, lavrando os campos, cavando as minas exportando, construindo, industrializando esses inadaptados e retardatários desaparecem nas suas próprias negações, teimosos e recalitrantes na atitude deplorável dos monólogos solitários, dos que falam sozinho, são ridicularizados pela ironia popular. A mentalidade renovada do Brasil não se ilude mais com promessas eleitorais nem tolera simulações. Vivemos dentro de uma atmosfera saturada de sadio nacionalismo, que realiza em vez de falar e prevê em lugar de confiar em milagres.

O que vemos agora através de E. F. C. B.; major Anísio Miranda, comandante da Polícia Especial; José Millet Filho, capitão Franco Pinto, Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, capitão Jaime Bueno de Camargo, Martins Lourenço, Martinho Chaves, Gastão Vidigal, Francisco Neto, Manoel Ribeiro Cruz, Horacio Lafer e sra., Celso de Azevedo Marques.

Momentos antes da partida do trem o repórter ouviu o Interventor Amaral Peixoto, que assim se expressou: — “Não obstante as poucas horas que permaneci em Campinas, levo comigo excelente impressão sobre as festas com que a lavoura homenageou a Técnica Algodoeira. Pude apreciar de perto o entusiasmo do povo da cidade e constatar que o Interventor Fernando Costa goza ali de invulgar prestígio, pois que é cercado da maior consideração por todas as classes sociais, mormente pelos componentes da lavoura que é fonte de grande parte da grandeza de São Paulo e do Brasil”.

Regressou ao Rio o comandante Amaral Peixoto Declarações de S. ex'cia. à imprensa

Em trem especial que deixou a estação do norte às 23 horas, regressou, dia 8, para a Capital da República, o Interventor Amaral Peixoto que, pela manhã, havia chegado a Campinas afim de participar das homenagens prestadas pela lavoura algodoeira aos técnicos do Estado.

O ilustre viajante que se fazia acompanhar de sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, foi cumprimentado na estação pelos srs. Fernando Costa, Interventor Federal; coronel Paulo Figueiredo, representando o general Maurício José Cardoso; Coriolano de Góes, secretário da Fazenda; Paulo de Lima Correa, secretário da Agricultura; Acacio Nogueira, secretário da Segurança Pública; Valdemar Rodrigues Alves, representante do sr. Rodrigues Alves Sobrinho, secretário da Educação; capitão Miguel Gouveia Franco, representante do sr. Luiz de Sampaio Arruda, secretário do Governo; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Prestes Maia, prefeito da Capital; professor Cândido Moita Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, acompanhado de altos funcionários do DEIP; major Olinto de Sá, superintendente de Segurança Política e Social; major Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; Oto Ribeiro, representando a diretoria

todo o país desafia o deprimente e velho espetáculo das supressões políticas e cambalachos partidários. Estrutura nova na economia, métodos científicos, técnica adiantada, combustíveis, siderurgia, indústrias de base, mineração, energia elétrica, transportes por terra, água e ar; uma mocidade sadia e viril nas escolas e nos estádios, bons operários nas fábricas, lavradores prósperos nos campos, pesquisadores nos laboratórios — são as nossas preocupações absoventes, são os propósitos e realizações do Estado nacional. E, simultaneamente, temos ordem nas relações sociais, respeito de todos por todos e os conflitos de interesse solucionados em função do bem-estar da coletividade.

A nossa posição em face dos problemas internos e em relação aos acontecimentos mundiais está claramente definida. Somos uma democracia estruturada sobre novas bases, aberta à evolução das forças econômicas, conciliadora dos princípios de autoridade e liberdade, inspirada nas tradições históricas e nos postulados do nacionalismo construtivo. A nossa política de franca solidariedade continental continuará uniforme e invariável. Permaneceremos leais aos compromissos assumidos. Já não pode restar dúvida quanto à unidade e ação das Américas, que passaram do domínio das convenções, para o da realidade. Onde estiver qualquer nação americana deverão estar as nações irmãs do hemisfério e nós estaremos entre elas, prontos a empenhar-nos na defesa comum.

A cooperação ativa de todos os brasileiros se acha assegurada e havemos de transmitir às gerações vindouras intactos e acrescidos o patrimônio herdado dos nossos maiores, porque um Brasil mais forte, mais próspero, mais poderoso é o objetivo comum da nossa vontade e a própria razão de ser da nossa existência.

Senhores: as gerações passam, os homens morrem, mas a pátria vive, eterna e impercível, no amor dos seus filhos, no heroísmo dos seus soldados. Ergo a minha taça — pelas glórias do nosso Exército, pela felicidade do nosso povo laborioso e bom e pela unidade indestrutível da pátria”.

E. F. C. B.; major Anísio Miranda, comandante da Polícia Especial; José Millet Filho, capitão Franco Pinto, Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, capitão Jaime Bueno de Camargo, Martins Lourenço, Martinho Chaves, Gastão Vidigal, Francisco Neto, Manoel Ribeiro Cruz, Horacio Lafer e sra., Celso de Azevedo Marques.

Momentos antes da partida do trem o repórter ouviu o Interventor Amaral Peixoto, que assim se expressou: — “Não obstante as poucas horas que permaneci em Campinas, levo comigo excelente impressão sobre as festas com que a lavoura homenageou a Técnica Algodoeira. Pude apreciar de perto o entusiasmo do povo da cidade e constatar que o Interventor Fernando Costa goza ali de invulgar prestígio, pois que é cercado da maior consideração por todas as classes sociais, mormente pelos componentes da lavoura que é fonte de grande parte da grandeza de São Paulo e do Brasil”.

Momentos antes da partida do trem o repórter ouviu o Interventor Amaral Peixoto, que assim se expressou: — “Não obstante as poucas horas que permaneci em Campinas, levo comigo excelente impressão sobre as festas com que a lavoura homenageou a Técnica Algodoeira. Pude apreciar de perto o entusiasmo do povo da cidade e constatar que o Interventor Fernando Costa goza ali de invulgar prestígio, pois que é cercado da maior consideração por todas as classes sociais, mormente pelos componentes da lavoura que é fonte de grande parte da grandeza de São Paulo e do Brasil”.

As próximas eleições da Liga Estudantina de S. Paulo

Comunicam-nos da diretoria da Liga Estudantina de S. Paulo: “Em reunião realizada, dia 8, sábado último, discutiu-se a constituição da diretoria que deverá gerir os trabalhos da Liga Estudantina de São Paulo no próximo ano. Após longa e minuciosa discussão, foi unanimemente assentado que o sr. Gervásio Tadashi Inoue indicado pelo presidente, encabeçaria a

NOTÍCIAS DO RIO Encerraram-se os trabalhos da Primeira Conferência Nacional de Educação

Criação do fundo nacional de Educação

Rio, 8 (A. N.) — Encerraram-se, agora, à noite, os trabalhos da Primeira Conferência Nacional de Educação, tendo o ministro Capanema se congratulado com os delegados estaduais pelo êxito dos trabalhos. Hoje foram realizadas duas sessões plenárias. A primeira iniciou-se às 10 horas da manhã. Após lida e aprovada a ata da sessão anterior, o representante de Pernambuco propôs e foi aprovada uma menção de aplauso ao movimento escotista brasileiro.

Em seguida falou o conselheiro Alosio Napoleão, representante do Ministério das Relações Ex-

teriores, que transmitiu os aplausos do sr. Osvaldo Aranha dos membros do Congresso, cujo trabalho — declara — está sendo acompanhado com interesse e carinho pelo Itamarati. O orador faz a exposição das atividades culturais do Ministério das Relações Exteriores e termina oferecendo algumas publicações à Conferência.

O ministro Capanema agradece a oferta e alude às atividades culturais do Ministério das Relações Exteriores, salientando os Tratados firmados ultimamente com vários países do Continente.

Passa-se, depois, à leitura dos pareceres das Comissões aos projetos. Após a discussão, foi votado o parecer sobre uma proposta sugerindo ao Governo Federal a criação de um fundo nacional de Educação, mediante contribuições da União, dos Estados e dos municípios. A Conferência manifestou-se no sentido de que o fundo seja destinado apenas ao ensino primário.

Luta de Longa Duração (Fatos diversos)

Tokyo, 8 (D.) — O compositor sr. Tókichi Setoguchi, muito conhecido entre o povo japonês por suas famosas marchas naval e patriótica (Gunkan March e Aikoku Kôshinkyoku), morreu em consequência de paralisia, às 4 e meia horas de hoje, em sua residência de Tokyo. O velho maestro foi capitão da banda de música naval.

Rio, 8 (A. N.) — Está sendo fundido, no Arsenal de Guerra, um artístico escudo, em bronze, com legendas patrióticas em alto relevo. Será ele oferecido pelo Exército Brasileiro ao Exército norte-americano e o general Newton Cavalcanti fará a sua entrega, nos Estados Unidos, para onde segue no dia 20 deste mês, afim de assistir as manobras militares das forças armadas estadunidenses, a convite do Governo norte-americano.

Dunquirk, Ohio, EE. UU. (U. P.) — Descarrilou um trem de passageiros da Pennsylvania, quando viajava com a velocidade horária de 110 quilômetros. Notícia-se que em consequência do acidente pereceram de 20 a 30 pessoas, tendo outras 75 ficado feridas.

Roma, 9 (U. P.) — A Comissão de Cultura Popular apresentou à Câmara das Corporações um projeto que, se for aprovado, proibirá a execução de músicas de “jaz” em território italiano.

Segundo a referida Comissão, a medida visa a defesa das canções populares italianas.

Roma, 9 (U. P.) — Durante a cerimônia inaugural do novo ano acadêmico do Instituto Nacional de Cultura Fascista, de Milão, o conselheiro nacional, sr. Carlo Ravacchi, leu alguns trechos do novo livro do primeiro ministro italiano, cujo assunto gira em torno de Bruno Mussolini.

chapa oficial para as eleições, cuja data seria depois fixada. Passou-se depois a escolha dos outros membros da que constituiriam a nova chapa, ficando ela composta na sua íntegra dos seguintes membros:

- Presidente: Gervásio Tadashi Inoue.
- Vice-presidente: Massami Hirota.
- 1.º Secretário: Joaquim Nomiya.
- 2.º Secretário — Kentaro Takaka.
- 1.º Tesoureiro: Manoel Hirata.
- 2.º Tesoureiro: Tikara Tanaami.
- 1.º Orador: Hideo Onaga.
- 2.º Orador: Kenyu Shimomoto.

Discutida a data em que se processariam as eleições ficou designado o dia 30 (trinta) do corrente, ficando a secretaria incumbida de, por meio de circulares e jornais notificar todos os associados da entidade”.

rio. Após o delegado de São Paulo ler o voto em separado sobre a matéria, o ministro encerra os trabalhos, convocando nova reunião para as 15 horas. Rio, 8 (A. N.) — As 15 horas iniciou-se a segunda sessão plenária da Conferência de Educação, que se prolongou até altas horas da noite.

Aberta a discussão, o sr. Nobrega da Cunha fez uma exposição sobre o projeto de resolução, elaborado pela Comissão de Ensino Primário, condenando as medidas propostas em diversos projetos. A Conferência aprovou as conclusões do projeto, incluídas várias emendas nele oferecidas. Ficou estabelecido que a administração do ensino primário cabe, primordialmente, ao Estado, estudando-se a possibilidade imediata do estabelecimento de um fundo comum de educação primária em cada Estado, a ser mantido por determinadas porcentagens da renda tributária estadual e das rendas municipais. O ensino primário será de cinco anos e compreenderá dois ciclos, fundamental de 3 anos, e complementar — prevoacacional de dois anos. A obrigatoriedade da matrícula e frequência incidirá sobre todas as crianças entre 7 e 12 anos, residentes num raio de ação de 3 quilômetros da sede escolar. Foi ainda aprovada a sugestão para que o Ministério da Educação estude a conveniência de medidas que nas escolas primárias e secundárias permitam a prorrogação, para 1 de Jan. de 1943, de prazo para a exigência de autorizações de uso de livros didáticos, nas escolas primárias e secundárias, normais e profissionais de todo o país.

Conferência dos chefes do serviço de Registro de Estrangeiros

Rio, 8 (A. N.) — Convocada pelo Conselho de Imigrações e Colonização, deverá reunir-se na próxima semana, aqui, a Conferência dos chefes de Serviço de Registro de Estrangeiros, de todo o país. A reunião terá por finalidade o estudo de um plano capaz de tornar uniformes todas as normas seguidas por aquele órgão, nas diferentes partes do território nacional, imprimindo maior segurança e brevidade ao trabalho. Encontram-se, aqui, no momento, algumas representações que participarão da Conferência. Para a inauguração foram convidados ministro de Estado e outras altas autoridades. A sessão inaugural realizar-se-á no dia 11, no Itamarati, às 10 horas.

Desastre aviatorio

Rio, 8 (A. N.) — A “Agência Nacional” distribuiu, hoje à noite, à imprensa, a seguinte nota:

“Na manhã de hoje verificou-se um desastre com um avião doado ao Aero-Clube de Florianópolis, e que era conduzido do Rio para aquela Capital pelo segundo tenente aviador José Castel, auxiliar de instrutor da Escola de Aeronáutica. Em consequência do desastre, que ocorreu na estação de Santana, próximo a Barra do Pirai, perdeu o piloto, cujo corpo chegou hoje mesmo a esta Capital e será inhumado amanhã pela manhã, no Cemitério de São João Batista”.

Rio, 8 (A. N.) — No Centro da Preparação de Oficiais da Reserva realizou-se, na manhã de hoje, a cerimônia da declaração dos aspirantes das diversas armas, que ali acabam de concluir seu curso, num total de 204, sendo 113 da Infantaria, 45 da Cavalaria, 11 da Artilharia e 35 da arma de Engenharia. O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, esteve presente à cerimônia.

Lista Negra complementar de firmas latino-americanas

Washington, 10 (U. P.) — O Secretário de Estado norte-americano deu a público a terceira parte complementar da “lista negra” de firmas comerciais da América Latina que fazem transações com alemães e italianos.

Nessa terceira parte são acrescentadas 519 firmas e retiradas 59 outras. Além disso, apresenta emendas de caráter principalmente técnico.

A informação do Departamento de Estado declara simplesmente que a lista foi elaborada pelos Departamentos do Estado, Tesouro, Comércio, pelo fiscal geral do Estado, pelo codiretor da Junta de Defesa Econômica e pelo coordenador de Assuntos Inter-americanos.

Tomem EBIOS

As Indias Holandesas destruirão seus poços petrolíferos em caso de ataque japonês

O que escreve o comandante da aviação militar daquelas possessões

Nova York, 7 (D.) — O major-general P. M. Van Owen, comandante da aviação militar das Indias Holandesas escreveu o seguinte artigo na nova revista de ação "Flying and Popular Aviation", declarando que em caso de guerra com o Japão, as Indias Holandesas resistirão até o último homem.

"As Indias Holandesas já prepararam a destruição dos poços petrolíferos e cidades, em caso de serem agredidas pelo Japão, afirmando que os mesmos não passem às suas mãos. Neste modo, mesmo que o Japão ocupe os nossos campos petrolíferos não poderá utilizá-los. Ao mesmo tempo, porém, os Estados Unidos, que no ano passado importaram mais de 169 milhões de dólares em borracha, estanho e outros materiais estratégicos, ficarão privados de im-

A Finlândia recusará a paz oferecida pela URSS

Londres, 9 (U. P.) — A rádio de Helsinque anunciou hoje que a Finlândia responderá, brevemente, recusando os oferecimentos de paz formulados pela União Soviética, por intermédio dos Estados Unidos.

PRECISAM-SE

de dois lavadores na
TINTURARIA KOSMOS
AV. 15 DE NOVEMBRO, 252
Fone 438
SANTO ANDRÉ

Pensão Wakayama

OFERECE
CONFORTO
E
FAMILIARIDADE

R. Conselheiro Furtado, 273
S. PAULO
Telef. ne: 2-8349

"DIANA"

Almoços comerciais. — Jantares e serviço de chá, chocolate e café — Sorveteria e Rotisserie — Só no DIANA, o melhor e mais elegante restaurante de São Paulo. — As quintas, sábados e domingos, chá e jantar dansante R. Barão de Itapetininga, 107-111 — Tels. 4-4935 e 4-4934

GONORREIA

(RINBYO)

Tratamento garantido só com 2 Aplicações de Febre pelo Aparelho "Kettering". Sem lavagens e sem injeções.
Dr. Fenício — Av. S. João, 536 — 6.º andar — Fone 4-1188

Alkaki & Cia.

Cereais por atacado

MATRIZ
RUA SANTA ROSA, 473
Tel. 2-9081 - C. Postal, 1897
SÃO PAULO

FILIAL
LONDRINA
S. P. P.

Grande satisfação em Washington pelo discurso do presidente Getulio Vargas

Washington, 11 (U. P.) — O discurso proferido ontem pelo presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, produziu grande satisfação nos círculos governamentais, que veem no mesmo uma prova do apoio brasileiro à cooperação na defesa do hemisfério ocidental.

A "United Press" está autorizada a declarar que, na opinião dos responsáveis pelo Departamento de Estado, o discurso do sr. Getulio Vargas se reveste da máxima importância.

Em fonte autorizada, afirma-se que o discurso salienta claramente a determinação do Brasil de apoiar com a maior decisão possível a causa da solidariedade americana, numa frente unida de todas as repúblicas do hemisfério. Entre as frases que maior impressão deixaram aos observadores com-

Entrevista pessoal entre o presidente Roosevelt e o sr. Stalin

A Casa Branca desmentiu a notícia

Washington, 11 (U. P.) — Circulam insistentes rumores nesta Capital segundo os quais o presidente Roosevelt realizaria uma conferência pessoal com o sr. Stalin.

Tais rumores procedem do exterior. Washington, 11 (U. P.) — Urgente. — A Casa Branca acaba de desmentir categoricamente a notícia de que o presidente Roosevelt realizaria uma entrevista pessoal com o sr. Stalin, versão essa que procede do estrangeiro.

Declarado persona non grata o ministro espanhol no Panamá

Cidade do Panamá, 11 (U. P.) — O governo panamenho comunicou oficialmente que o ministro espanhol no Panamá, conde de Ballen, foi declarado persona non grata e que como tal deveria abandonar o território do Panamá.

Almoço a 70 jornalistas oferecido pelo sr. Tojo

Tokyo, 10 (T. O.) — O ministro japonês, sr. Tojo, ofereceu um almoço a mais de 70 jornalistas nipônicos, frisando, em discurso, a importância que representa, nas atuais circunstâncias, que a opinião pública seja convenientemente dirigida.

Ao almoço estiveram presentes o ministro da Marinha, o ministro da Justiça, do Comércio e Indústria, o diretor do Bureau de Informações e o chefe da secretaria de gabinete.

Laboratório para estudos da defesa anti-aérea

Tokyo, 10 (T. O.) — A agência "Dômei" informou que será fundado no Japão um laboratório dedicado exclusivamente a investigações dos problemas relacionados com a defesa anti-aérea.

Reuniões diárias no Ministério da Fazenda

Tokyo, 7 (D.) — O Ministério da Fazenda está realizando reuniões diárias para estudar os projetos de lei relativos a orçamentos que serão apresentados à sessão especial da Dieta. Além do orçamento militar suplementar, orçamento sobre o aumento da produção de arroz e orçamento para a criação de uma sociedade financeira, sobem a quasi 20 os pedidos de orçamento apresentados pelos vários Ministérios. O Ministério da Fazenda está assim na contingência de fazer grandes cortes nos pedidos.

A política externa do Governo e a atitude da Liga Parlamentar Pró-Política Imperial

Tokyo, 7 (D.) — A Liga Parlamentar Pró - Política Imperial (Yokusan-Giin Dōmei), resolveu apoiar o governo, na próxima sessão extraordinária para tomar as medidas necessárias no sentido de executar a política imperial. Especialmente no terreno da política externa, havendo necessidade de se tomar medidas urgentes, de acordo com a marcha dos acontecimentos, a Liga man-

Os Estados Unidos projetam estabelecer uma linha aérea direta com o Pacífico

Washington, 5 (D.) — As negociações entre os governos dos Estados Unidos e Austrália para o estabelecimento de nova linha aérea que ligará estes dois países, estão já bastante adiantadas, sendo que o acordo será assinado dentro em breve. Observadores militares dignos de crédito são de opinião que este projeto seria uma contra medida ao recente prolongamento da linha aérea nipônica à ilha portuguesa de Timor, tornando por outro lado ainda mais violenta a concorrência da rede aérea no Pacífico.

A "Panair" já tem a sua linha de Clipper que vai até a Nova Zelândia, de onde o prolongamento até a Austrália seria, tecnicamente falando, relativamente fácil.

sob o ponto de Considerada vista político, essa linha teria grande importância pelo fato de os Estados Unidos ficarem possibilitados de se ligarem com a Austrália e portanto estabelecerem um contacto direto com os países da chamada esfera ABCD (América do Norte, Grã-Bretanha, China, Holanda) demonstrando também desse modo a sua perfeita colaboração com os países pertencentes ao grupo ABCD.

Além disso os aeroportos da nova linha "Clipper", tais como os de Hawaii, Canton, Numéa (Nova Caledônia), Oakland (Nova Zelândia) segundo predizem círculos dignos de crédito, tornar-se-iam bases dos bombardeiros lanques em caso de emergência, podendo-se avaliar daí a sua grande importância, sob o prisma estratégico.

BANCO AMERICANO DO SUL S.A.

FILIAES:

ARAÇATUBA	LINS	PARAGUASSU	RIB PRETO
ASSAI	LONDRINA	PER BARRETO	RIO PRETO
BASTOS	MARILIA	POMPEIA	SANTOS
BAURUR	OURINHOS	PRUDENTE	SÃO CARLOS
BIRIGUI	PROMISSÃO	RANCHARIA	S. R. DO PARDO

MATRIZ S P PRAÇA DA SÉ 393

O "Reuben James" teria afundado dois submarinos alemães

Washington, 11 (U. P.) — O senador isolacionista, sr. Herrera, leu ontem, ante o Senado, uma carta em que revelou que o destróier "Reuben James" antes de ser posto a pique afundara dois submarinos alemães. O sr. Herrera acrescentou: "Tal fato demonstra que nossa esquadra já se encontra empenhada em guerra", não declarada, sob a direção do presidente Roosevelt".

Fala-se numa nova entrevista entre chanceler Hitler e o marechal Petain

Berlim, 11 (U. P.) — Círculos autorizados informaram que nada sabem a respeito da entrevista entre o chanceler Hitler e o marechal Petain, em Paris. Os citados círculos, referindo-se aos assassinios de Nantes e Bordeus, declararam que se deve esperar a qualquer momento a prisão dos autores dos crimes.

Inauguração da filial do Banco do Brasil em Assunção

Assunção, 11 (U. P.) Com a presença do presidente da República paraguaia, sr. Morinigo, do ministro brasileiro nesta Capital e de altas autoridades do país, inaugurou-se ontem à tar-

Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	41\$000	a	46\$000
TOMATE DE 1.a	"	33\$000	a	40\$000
TOMATE DE 2.a	"	26\$000	a	32\$000
REPOLHO	Saca	5\$000	a	10\$000
PIMENTÃO	Caixa	10\$000	a	15\$000
VAGEM	"	10\$000	a	15\$000
ERVILHA	"	10\$000	a	15\$000
ABOBORINHA	"	10\$000	a	15\$000
PEPINO	"	30\$000	a	40\$000
CENOURA	Maço	\$500	a	\$1\$000
BATATA DOCE	Saco	10\$000	a	15\$000
COUVE-FLOR	Dúzia	5\$000	a	10\$000
OVOS	"	1\$500	a	2\$200

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo

(Mercado disponível)

10-11-1941			
ARROZ AGULHA:			
Amarelo superior	112\$000	a	114\$000
Branco extra	112\$000	a	114\$000
Branco, superior	103\$000	a	106\$000
Catete, especial	94\$000	a	95\$000
FELJÃO MULATINHO:			
Superior	33\$000	a	34\$000
Bom	29\$000	a	30\$000
MILHO:			
Amarelinho, Barra Funda	18\$400	a	18\$500
Amarelo, Barra Funda	14\$900	a	17\$000
BATATA:			
Amarela, 1.a	53\$000	a	55\$000
ACUCAR:			
Refinado, especial	79\$000	a	80\$000
Refinado, superior	"	"	"
FARINHA DE MANDIOCA			
MAMONA	29\$000	a	30\$000
"	\$970	a	\$980

MERCADO DE ALGODÃO

11-11-1941

Cotações no fechamento Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

DISPONIVEL

Tipo	Comprador	Vendedor
3	Nominal	Nominal
4	47\$000	48\$000
5	44\$500	45\$500
6	42\$000	43\$000
7	47\$500	42\$500

Preços inalterados Mercado Calmo

TERMO — CONTRATO "C"

MES	COMPRADOR	VENDEDOR
NOVEMBRO	42\$500	43\$000
DEZEMBRO	43\$800	43\$900
JANEIRO	45\$000	45\$100
FEVEREIRO	45\$000	45\$800
MARÇO	45\$400	45\$500
ABRIL	46\$700	46\$800
MAYO	46\$800	47\$300
JUNHO	46\$800	47\$300
JULHO	46\$800	47\$100

Baixa de \$100 a \$100 Mercado fraco

CAFÉ

SANTOS

10-11-1941
42\$000 tipo 4, mole.
38\$500 tipo 4, duro.